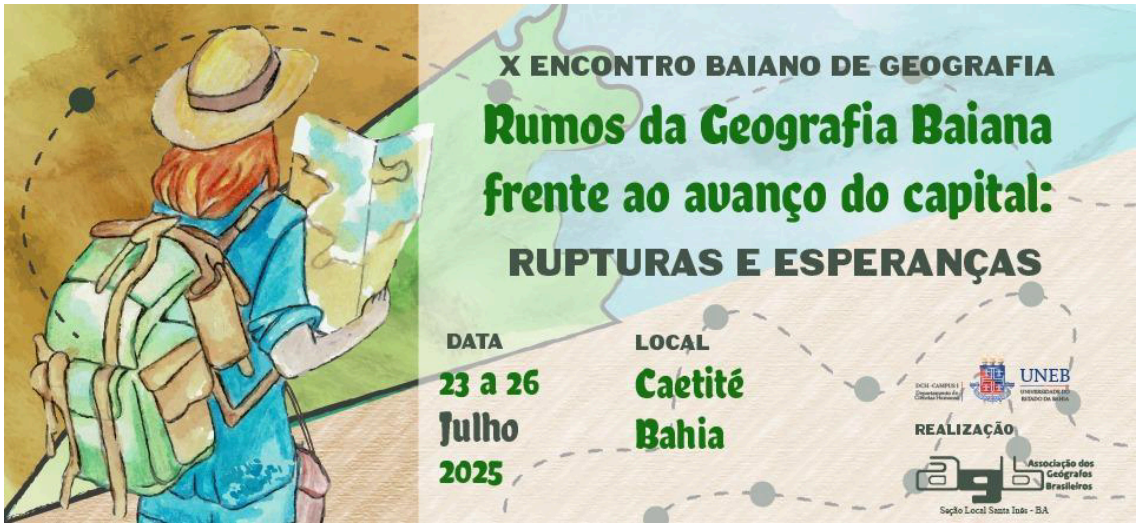

MONITORIA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Elizabeth Gomes de Souza Bronze[1]
Andrecksa Viana Oliveira Sampaio[2]

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Formação de Professores; Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma das atividades que os estudantes de licenciatura encontram para aprimorar e adquirir maior experiência no desenvolvimento de competências didático-pedagógicas. No curso de Geografia, ser monitor de uma disciplina de ensino durante a graduação, proporciona para o licenciando a oportunidade de interagir de forma mais próxima e profunda com os assuntos tratados em sala de aula. Além disso, amplia seu conhecimento, instigando-o a explorar sua curiosidade, interação com os demais alunos e com o/a professor/a titular da disciplina.

Este relato de experiência tem como objetivo reconhecer a importância e os benefícios que a monitoria proporciona para aqueles que dela participam. Reafirmando sua importância, ao possibilitar ao estudante vivenciar a docência em um contexto acadêmico, desenvolvendo habilidades em ensino, pesquisa e extensão, que se mostram fundamentais para a construção de uma identidade profissional qualificada. Essa vivência permite a articulação entre teoria e prática, conforme defende Saviani (2008, p. 70): "É preciso superar a dicotomia entre teoria e prática por meio de uma prática fundada na teoria e de uma teoria que se prove na prática."

Os estudantes que ingressam na monitoria, conseguem adquirir maior autonomia e segurança ao se dedicarem ao auxílio das atividades desenvolvidas em sala de aula. Além

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. *E-mail:* 201920535@uesb.edu.br.
[2] Professora titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. *E-mail:* andrecksa.oliveira@uesb.edu.br.

disso, o desejo por adquirir experiências próprias, contribui de forma enriquecedora para seu desenvolvimento e instrução, tornando o monitor mais seguro e capacitado para auxiliar no ensino e aprendizagem de seus colegas e após a conclusão da graduação, auxiliando seus futuros alunos.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

O processo de seleção para a vaga de monitor da disciplina de "Metodologia e Prática do Ensino de Geografia l", inicia-se com os licenciandos fazendo sua inscrição através do colegiado. Após o envio de toda documentação, uma data é marcada para que seja realizada a aplicação da prova, contendo alguns assuntos que serão trabalhados ao longo do semestre. Posteriormente ocorre uma entrevista com a banca, que é formada por professores que desempenham a função de analisar os candidatos à vaga, realizando perguntas que revelem o interesse do aluno e seus diferenciais em relação aos demais concorrentes.

É indiscutível que ao ser contemplado com uma vaga de monitoria o estudante sinta-se realizado e muitas vezes eufórico pela conquista, afinal, todo processo de seleção mostrou como aquela vaga era concorrida, além de importante para seu currículo e aprendizagem. A expectativa, juntamente com a insegurança e curiosidade torna o processo desafiador e cheio de descobertas, principalmente para aqueles que estão sendo monitores pela primeira vez. Desta forma, a atividade também representa uma oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas, aprimorar a comunicação e ganhar experiência na mediação do aprendizado, fatores essenciais para aqueles que desejam seguir na docência ou na pesquisa acadêmica.

A vivência da sala de aula é um ponto extremamente importante, pois é neste local que o monitor irá desenvolver suas habilidades e criar suas primeiras impressões, assim como, desenvolver maneiras de auxiliar os colegas no entendimento do conteúdo. Tudo é um exercício de ensino e aprendizagem que vai se estreitando e aprofundando ao longo do tempo.

O professor titular da disciplina merece um destaque especial, pois é este profissional que irá orientar o monitor em como deve ser feito o processo de auxílio e quais as tarefas que irão desenvolver ao longo do semestre. Atividades como, correção de tarefas, esclarecimentos de dúvidas, leituras de textos acadêmicos e leituras de autores indicados são pontos principais que o monitor desempenha em suas funções.

O edital de seleção pontua algumas das atribuições do monitor, sendo elas: a) cumprir com a carga horária de 12 (doze) horas semanais; b) atuar junto ao/s professor/es da disciplina, auxiliando nas atividades; c) facilitar o relacionamento entre aluno/s e professor/es na execução e melhoria do plano ensino-aprendizagem; d) avaliar o andamento da disciplina do ponto de vista do aluno; e) elaborar relatório semestral das atividades desenvolvidas de acordo com o Plano de Monitoria, entre outros.

As funções destinadas ao monitor contribuem para sua formação técnica e aprimoramento da prática pedagógica, uma vez que amplia sua atuação e entendimento de como funciona o cotidiano da profissão docente. Desta maneira, a relevância das atividades em sala de aula é essencial e indiscutível para o aprimoramento dos conhecimentos que são provocados em todos os envolvidos.

Desde o primeiro contato com a turma, sensações como nervosismo, ansiedade e expectativa estiveram presentes, levando-nos a refletir sobre a profissão docente e a responsabilidade de estar à frente de uma turma. Embora o curso de licenciatura contemple

aspectos práticos da docência, nada se compara aos desafios impostos pela realidade, uma vez que a experiência de auxiliar o professor e os colegas se revelou ainda mais complexa.

Embora não desempenhemos exatamente o papel de professores, a monitoria nos coloca como uma extensão da atuação docente no ambiente da sala de aula, auxiliando na aplicação e desenvolvimento das atividades. Desta maneira, ao ingressarmos na sala de aula e sermos apresentados como monitores, o professor esclarece que nossa função é contribuir para a melhor compreensão dos conteúdos, além de auxiliar na execução das atividades, sanar dúvidas e participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem.

Diante das experiências particulares e dos benefícios proporcionados pela monitoria, é possível destacar que a vivência em sala de aula contribui consideravelmente para a ampliação do conhecimento, além de fortalecer a segurança desenvolvida ao longo da prática docente. Barbosa reforça a importância do programa de monitoria ao afirmar que:

> O aluno monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas, que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente. (Barbosa,2014, p. 5472)

Dessa forma, podemos afirmar que a monitoria teve um papel fundamental em nosso desenvolvimento como licenciandos, contribuindo significativamente para a construção de nossa identidade docente e profissional. A cada dia em sala de aula, vivenciamos experiências únicas e transformadoras, marcadas por desafios, dúvidas, inspirações e conquistas que, ao longo do tempo, se acumulam e enriquecem nossa formação. Um dos aspectos que mais nos impacta é a importância de exercitar a didática ao longo da licenciatura, pois a monitoria nos permite desenvolver nosso próprio estilo de ensino, ajustando-o às diferentes necessidades que surgem no ambiente de aprendizagem.

Além disso, ao auxiliarmos nossos colegas enquanto monitores, somos constantemente desafiados a aprimorar nosso raciocínio e a buscar estratégias mais eficazes para orientar aqueles que precisam. Esse processo de troca de conhecimento entre monitor e aluno precisa ser claro e acessível para ambos, garantindo que a didática seja bem aplicada e que o conteúdo, seja compreendido com maior facilidade. Por isso, a monitoria se mostra uma oportunidade essencial para praticarmos nossa didática, explorarmos novas abordagens e ampliarmos nossa compreensão sobre o ensino e a aprendizagem.

Libâneo (2013) reforça que, tanto o estágio como a monitoria são indispensáveis na formação de professores, pois nos permite, enquanto licenciandos, experimentar a prática docente de maneira supervisionada, garantindo uma formação mais sólida e integrada às necessidades educacionais.

Assim, dentro do curso de licenciatura, quanto mais desenvolvemos nossa didática e adquirimos experiência, melhor se torna nossa capacidade de exposição, enriquecendo a todos os envolvidos, sejam eles alunos, professores, estagiários ou monitores. Dessa forma, a monitoria acadêmica contribui para o fortalecimento de nossas habilidades, amplia nossos conhecimentos e nos apresenta novas possibilidades para aprimorar nosso raciocínio. Além disso, esse processo nos ajuda a aumentar nossa segurança e confiança enquanto futuros profissionais da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de participar da monitoria acadêmica nos permitiu ampliar nossos conhecimentos de maneira significativa, fortalecendo nossa confiança e proporcionando a prática da didática e da metodologia. O crescimento que vivenciamos ao longo desse processo é, sem dúvida, um dos aspectos que tornam a monitoria tão essencial para nossa formação. Além disso, é evidente que concluímos essa trajetória muito diferentes de como iniciamos, pois, ao longo do percurso, acumulamos saberes, vivências e experiências que nos dão mais autonomia, tanto em relação a nós mesmos quanto ao caminho que desejamos seguir na docência.

Arroyo (2011), afirma que a experiência docente não se limita ao ato de ensinar conteúdos. Ela é um espaço de vivências, de relações humanas, de construção de saberes que vão muito além do currículo prescrito. Desta maneira, a construção de nossa trajetória como futuros professores vai muito além dos conteúdos e do currículo. A vivência em sala de aula nos proporciona um ambiente rico em descobertas e múltiplas possibilidades, onde cada um de nós é capaz de criar suas próprias reflexões, questionamentos e desenvolver sua identidade acadêmica e profissional.

Desta forma é essencial destacar que a monitoria desempenha um papel fundamental na promoção do senso de responsabilidade e do comprometimento acadêmico de todos nós que assumimos essa função. Ao lidarmos com questões práticas do ensino, como a organização de atividades, a mediação de conflitos em sala e o esclarecimento de dúvidas, desenvolvemos competências que vão além da esfera acadêmica, preparando-nos para os desafios futuros, tanto na vida profissional quanto pessoal. Essa vivência prática é indispensável para que nos tornemos educadores mais seguros, resilientes e conscientes do nosso papel no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a monitoria favorece a criação de um ambiente colaborativo, no qual monitores, professores e alunos compartilham conhecimentos e experiências, fortalecendo a construção coletiva do saber. Essa troca muitas vezes nos permite perceber que não somos apenas aprendizes, mas também agentes capazes de influenciar positivamente o processo educacional. Essa percepção reforça a ideia de que a educação é uma via de mão dupla, onde todos podem ensinar e aprender mutuamente, gerando um ciclo contínuo de crescimento intelectual e humano.

Portanto, o ponto central da monitoria, como exposto ao longo deste relato, está na importância de adquirirmos nossas próprias experiências, que são, antes de tudo, humanas. Tal processo soma conhecimento, saber, didática e curiosidade, além de nos proporcionar a oportunidade de consolidar nossas expectativas acadêmicas e reforçar nossa escolha pela profissão docente. Tornamo-nos mais seguros e reflexivos sobre o tipo de profissionais que desejamos ser no futuro.

Por fim, a experiência da monitoria não apenas molda nosso caminho como futuros professores, mas também contribui para a transformação do próprio sistema educacional. Pois, ao vivenciarmos esse processo, tornamo-nos mais conscientes das demandas reais da sala de aula, das dificuldades enfrentadas pelos alunos e das estratégias que podem ser adotadas para promover um ensino mais eficaz e humanizado. Dessa forma, a monitoria transcende ao nosso ver seu caráter formativo e se configura como um espaço essencial para a construção de uma educação mais reflexiva, inclusiva e comprometida com a formação integral de todos os envolvidos no processo educacional.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. **Educação e direitos humanos:** questões e perspectivas**.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

ARROYO, Miguel González. **Imagens quebradas:** trajetórias e tempos de professores. Petrópolis: Vozes, 2011.

ARROYO, Miguel González. **Ofício de mestre:** imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, 2007.

BARBOSA M. G.;AZEVEDO M. E. L. O.;OLIVEIRA,M. C.A. de. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de ciências biológicas da FACEDI/UECE. In: ENEBIO E II EREBIO REGIONAL, 5., 2014. **Anais…** São Paulo,2014.p. 5471-5479

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Porto: Porto Editora, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.